



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
Centro de Estudos Gerais

**Instituto de Estudos Estratégicos - INEST**

Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos

**Título da Disciplina:** *Estudos Estratégicos: Elementos de Teoria e Análise*

**Professores:** Vágner Camilo Alves, Marcio Rocha, Luiz Pedone, Eduardo Brick e William Moreira.

**Período:** Segundo semestre de 2018

**Número de créditos:** 04

**Horário:** 4ª feira das 10h00 as 13h00

**Ementa:** Definições e classificações próprias à disciplina. Teóricos clássicos e modernos. Conceitos instrumentais básicos: dissuasão, coerção e controle. A guerra, a paz e os Estudos Estratégicos. A estratégia no mundo de hoje: guerra convencional, armas nucleares, guerra irregular e terrorismo.

**Programa:** A área dos Estudos Estratégicos não têm fronteiras teóricas claramente definidas. Ela comporta uma amplitude grande de contribuições e de delimitações distintas. O conhecimento teórico neste campo passa necessariamente também pela compreensão dos contextos históricos específicos em que foram produzidos. Por sua vez, é mister compreender que tais trabalhos influenciaram, a partir de seus surgimentos, a própria realidade que buscaram compreender. Assim eles devem ser localizados e apreendidos na dinâmica das relações internacionais. É fundamental também se ter capacidade de formular alternativas para aparelhar o próprio poder estatal. Os Estudos Estratégicos não podem prescindir, portanto, de um conhecimento básico sobre os instrumentos que viabilizam o uso da força pelo Estado: as Forças Armadas e sua Base Logística, notadamente os aspectos de CT&I de interesse da Defesa.

**Objetivos e meios:** Espera-se, com esse curso, que os alunos fiquem familiarizados com a área, sua história formativa, conceitos importantes e questões estratégicas que estão na ordem do dia. O tema será transmitido, mormente, por aulas expositivas, a cargo do professor.

**Avaliação:** O curso está dividido em duas partes. A primeira, a cargo do professor Vágner, e a segunda, a cargo dos professores Longo, Brick e Márcio Rocha. A cada parte será atribuída uma nota, de acordo com critérios que os professores apresentarão em sala de aula. A nota final dos alunos será a média aritmética simples dos graus atribuídos nas duas partes do curso. A presença em pelo menos 75% das aulas é requisito para a aprovação.

## **Calendário - Prof. Vágner:**

1ª SESSÃO (22/8)

*Apresentação do curso e Introdução*

Texto para leitura: BAYLIS, John & WIRTZ, James J. "Introduction" in John Baylis, James Wirtz, Eliot Cohen & Colin Gray (org.), *Strategy in the Contemporary World*. New York: Oxford, 2002. (pp. 1-14).

2ª SESSÃO (29/8)

*O lugar do líder político na Estratégia*

Textos para leitura: CRAIG, Gordon A. "O Líder Político como Estrategista" in Peter Paret (org.) *Construtores da Estratégia Moderna – Tomo 2*. Rio de Janeiro: Bibliex, 2003 (pp. 27-63) ; COHEN, Eliot, *Comando Supremo*. Rio de Janeiro: Bibliex, 2004. Caps. 1 (pp. 15-29) e 6 (pp. 203-241) ; DESCH, Michael C. "Bush and the Generals" in *Foreign Affairs*, vol. 86, n.º 3, 2007. (pp. 97-108).

### ***I – Teoria e História da Guerra e dos Estudos Estratégicos***

3ª SESSÃO (12/9)

*A Guerra e a Estratégia na História*

Textos para leitura: MORAN, Daniel "Strategic Theory and the History of War" in John Baylis, James Wirtz, Eliot Cohen & Colin Gray (org.), *Strategy in the Contemporary World*. New York: Oxford, 2002. (pp. 17 a 44) ; SHEEHAN, Michael "The Evolution of Modern Warfare" in John Baylis, James Wirtz, Eliot Cohen & Colin Gray (org.), *Strategy in the Contemporary World – second edition*. New York: Oxford, 2007. (pp. 42 a 65).

4ª SESSÃO (19/9)

*Os Clássicos: Jomini e Clausewitz*

TEXTOS PARA SEMINÁRIO: SHY, John "Jomini" in Peter Paret (org.) *Construtores da Estratégia Moderna – Tomo 1*. Rio de Janeiro: Bibliex, 2001 (pp. 201-256) ; PARET, Peter "Clausewitz" in Peter Paret (org.) *Construtores da Estratégia Moderna – Tomo 1*. Rio de Janeiro: Bibliex, 2001 (pp. 257-292).

5ª SESSÃO (26/9)

*A Lógica da Estratégia*

LUTTWAK, Edward. *Strategy: the logic of war and peace*. Cambridge MA: Harvard University Press, 2003. Parte I "The Logic of Strategy" (pp. 3-86).

6ª SESSÃO (3/10)

*Solucionando Problemas*

TEXTO PARA SEMINÁRIO: KENNEDY, Paul. *Engenheiros da Vitória: os responsáveis pela reviravolta na Segunda Guerra Mundial*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014. Introdução e capítulos 1 e 2 (pp. 13-183).

## ***II – Questões Estratégicas Contemporâneas***

Texto base para todas as aulas seguintes: VAN CREVELD, Martin “Through a Glass, Darkly”. *Naval War College Review*, vol. 53, n.º 4, 2000. (pp. 1-16).

7ª SESSÃO (10/10)

### *A Guerra Convencional hoje*

Textos para leitura: FERRIS, John “Conventional Power and Contemporary Warfare” in John Baylis, James Wirtz, Eliot Cohen & Colin Gray (org.), ***Strategy in the Contemporary World – second edition***. New York: Oxford, 2007. (pp. 253 a 273) ; BIDDLE, Stephen “Land Warfare: theory and practice” in John Baylis, James Wirtz, Eliot Cohen & Colin Gray (org.), ***Strategy in the Contemporary World***. New York: Oxford, 2002. (pp. 91-112) ; PAPE, Robert “The True Worth of Air Power” in *Foreign Affairs*, vol. 83, n.º 2, 2004. (pp. 116-130).

8ª SESSÃO (17/10)

### *Dissuasão Nuclear*

Textos para leitura: FREEDMAN, Lawrence. ***Deterrence***. Cambridge: Polity Press, 2004. Caps. 1 e 2 (pp. 6-42); WALTON, C. Dale “The Second Nuclear Age: nuclear weapons in the Twenty-first Century” in ***Strategy in the Contemporary World – third edition***. New York: Oxford, 2010. (pp. 208 a 226) e LIEBER, Keir A. & PRESS, Daryl G. “The Rise of U.S. Nuclear Primacy” in *Foreign Affairs*, vol. 85, n.º 2, 2006. (pp. 42-54).

9ª SESSÃO (Data a Combinar)

### *Guerra Irregular*

Textos para leitura: SHY, John & COLLIER, Thomas W. “Guerra Revolucionária” in Peter Paret (org.) ***Construtores da Estratégia Moderna – Tomo 2***. Rio de Janeiro: Bibliex, 2003 (pp. 467-530) ; KIRAS, James D. “Terrorism and Irregular Warfare” in John Baylis, James Wirtz, Eliot Cohen & Colin Gray (org.), ***Strategy in the Contemporary World***. New York: Oxford, 2002. (pp. 208 a 232).

10ª SESSÃO (Data a Combinar)

### *Os Estudos Estratégicos na América Latina e no Brasil*

TEXTOS PARA SEMINÁRIO: BERLIN-PION, David & TRINKUNAS, Harold “Attention Deficits: Why Politicians ignore Defense Policy in Latin America” in ***Latin America Research Review***, vol. 42, n.º 3, October 2007 ; FLORES, Mário César. ***Reflexões Estratégicas: repensando a defesa nacional***. São Paulo: É Realizações, 2002. Caps. 1 (pp. 9-16) e 5 (pp. 79-94) ; ***Estratégia Nacional de Defesa***, Decreto 6.703 de dezembro de 2008, revisto em 2012. Parte I.

***III - Instrumentos da Defesa: Forças Armadas e Base Logística da Defesa. Ciência, tecnologia e inovação (CT&I) de interesse da Defesa: arcabouço conceitual.***

**Professores Marcio Rocha, Luiz Pedone, Eduardo Brick e William Moreira**

**1ª SESSÃO (24/10) - Prof. Marcio Rocha**

***Relações Internacionais, Estudos Estratégicos e Defesa Nacional. C&T para a Defesa. Políticas Públicas..***

**Textos para Leitura:** BRASIL. Ministério da Defesa. Estratégia Nacional de Defesa, 2012; DUNN, W. N., Public Policy Analysis: An Introduction, New Jersey, Prentice Hall, 2003; MOTOYAMA, Shozo. Ciência e Tecnologia no Brasil. São Paulo: Edusp. 2004; PEDONE, Luiz – Formulação, Implementação e Avaliação de Políticas Públicas. Brasília, Funcep, 1986; ROCHA, M. Concepção Estratégica da Defesa Nacional. Revista Forças Armadas; SOUZA, Celina de – Introdução – Políticas Públicas Questões Temáticas e de Pesquisa (Dossie) CADERNO CRH, Salvador, n. 39, p. 11-24, jul./dez. 2003; VEDUNG, Evert. Public Policy and Program Evaluation (1997, Transaction Publishers, New Brunswick, NJ and London, UK.

**2ª SESSÃO (31/10) - Prof. Marcio Rocha**

***Histórico da evolução da ciência e da tecnologia.*** A ciência moderna. As revoluções tecnológicas. O papel das guerras na evolução de C&T. O paradigma norte-americano.

**Textos para leitura:** LONGO, W. P. Ciência e tecnologia: evolução, inter-relação e perspectivas (2007). KNELLER, G. F. A Ciência como Atividade Humana. São Paulo: ZAHAR/EDUSP. 1978. SAENZ, T. W.; CAPOTE, E. G. Ciência, Inovação e Gestão Tecnológica. Brasília: CNI/SENAI/ABIPTI, 2002

**3ª SESSÃO (7/11) - Prof. Marcio Rocha**

***A tecnologia e a Guerra. Revolução nos Assuntos Militares. Corrida Armamentista.***

**Textos para leitura:** ROCHA, Marcio. Resenha do Livro Military Power. In: Biddle, Stephen. Military Power. Explaining victory and defeat in modern battle. Princeton. Julho de 2004.

ROCHA, Marcio. Guerra das Malvinas: 30 anos. Edição *Revista Forças Armadas*.

CREVELD, M. *Technology and War: from 2000 BC to Patton*, Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

COHEN, E. A Revolution in Warfare. *Foreign Affairs*, vol. 75, n.º 2, 1996.

**4ª SESSÃO (14/11) - Prof. Luiz Pedone**

***Políticas para Defesa. Políticas públicas: conceituação. Formulação de Políticas Públicas.*** Avaliação de Políticas Públicas. Políticas Públicas para defesa e para indústria e CT&I de defesa.

**Textos para leitura:** HEIDEMANN, F.G e SALM, J. F. (Organizadores). Políticas Públicas e Desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise. Editora UNB. 2ª Edição. Brasília, 2010. BRASIL, Estratégia Nacional de Defesa, 2008 (Revisão 2012). BRASIL, Política Nacional de Defesa, 2012. BRASIL, Livro Branco de Defesa Nacional, 2012. BRASIL, Plano Brasil Maior, 2011. BRASIL. Estratégia Nacional de CT&I, 2012-2015.

5ª SESSÃO (21/11) - Prof. William Moreira (PPGEM)

***Transferência de tecnologia. Cerceamento Tecnológico.***

**Textos para leitura:** LONGO, W. P.; MOREIRA, William. S. Transferência de Tecnologia e Defesa. *Revista das Forças Armadas*. Ano 7, n. 29, Rio de Janeiro: FAER Editora e Publicidade Ltda, jul. 2012. p. 43-48.

LONGO, W.P. *Transferência de tecnologia* (2007). disponibilizado pela Internet.

LONGO, W. P.; MOREIRA, William. S. Acesso a Tecnologias Sensíveis: Obstáculos e Alternativas. *Revista Tensões Mundiais*, Fortaleza, CE, v. 5, n. 9, jul. - dez., p. 73-121, 2009. Disponível em: <<http://www.tensoesmundiais.net/index.php/tm/article/view/100>>.

6ª SESSÃO (28/11) - Prof. Eduardo Brick

***Logística de Defesa e Base Logística de Defesa (BLD):*** Infraestrutura industrial, Infraestrutura de CT&I, Infraestrutura de Apoio Logístico, infraestrutura de Inteligência Tecnológica, infraestrutura de Financiamento, infraestrutura de Mobilização e infraestrutura de Comercialização de Produtos de Defesa. Arcabouço Regulatório. Integração de políticas e ações governamentais voltadas para a BLD.

**Textos para leitura:** BITZINGER, R. A. (Editor) *The Modern Defense Industry: political, economic and technological issues*. ABC CLIO, LLC, Santa Barbara, CA, USA, 2009.

BRICK, E.S. Base Logística de Defesa. In: *Anais do V Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos de Defesa*. Fortaleza, ago. de 2011. CUNHA, M.B. A Indústria Brasileira de Material de Defesa. ABIMDE, 2010. BRICK,. O Ministério da Defesa e o Processo de Aparentamento de Sistemas Técnicos de Defesa. *Revista Brasileira de Estudos Estratégicos*. Num. 1, março 2009.

BRICK, E.S. As Forças Armadas e a Base Logística de Defesa. *Revista Marítima Brasileira* 134 (1/3): 09-26 – Rio de Janeiro, jan./mar. 2014.

7ª SESSÃO (5/12) - Prof. Marcio Rocha

***CT&I no Brasil. Trajetória histórica. Políticas e estratégias nacionais em CT&I. Sistema Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Sistemas nacionais, setoriais e locais de inovação. Sistema Setorial de Inovação em Defesa.***

**Textos para leitura:** MALERBA, F., Sectoral Systems and Innovation and Technology Policy. FINEP, *Revista Brasileira de Inovação*, v.2, n. 2, Julho / Dezembro, (2003).

LONGO, W. P. e DERENUSSON, M. S., FNDCT – 40 ANOS. *Revista Brasileira de Inovação*, v. 8, n. 2, p. 515-533, Rio de Janeiro,(2009). LONGO, W.P. e MOREIRA, W.S., Tecnologia e inovação no setor de defesa: uma perspectiva sistêmica, *Revista da Escola de Guerra Naval*, v.19, n. 2, p. 277 - 304, Julho./Dezembro. Rio de Janeiro,(2013).

\* \* \* \* \*